

|                 |
|-----------------|
| CEDI - P. I. B. |
| DATA 18, 07 86  |
| COD. 60 - D 19  |

TERMO DE DECLARAÇÃO

Eu, MANOEL FELIZARDO DOS SANTOS, tuxáua dos índios Calibi Marworno, da aldeia Kumaruman, Posto Indígena Kumaruman, Município de Oiapoque, T.F. Amapá, declaro ao Senhor Chefe da Ajudância de Área do Oiapoque, Frederico de Miranda Oliveira, o seguinte: "No dia 09/05/83, na cidade de Caienne, capital da Guiana Francêsa, meu irmão, o índio Calibi HENRIQUE DOS SANTOS, 25 anos, que nessa cidade trabalha e reside há alguns anos, foi esfaqueado no estômago, pelo índio GENÉSIO GABRIEL, 39 anos, também trabalhando e residindo na mesma cidade, que depois de ter praticado esse ato, fugiu de Caienne, e segundo notícias que recebi, recentemente, se encontra escondido na casa de suas irmãs Olga e Lourdes, nascidas de Macapá em endereço que não conheço. Estive em Caienne, de 27/05 a 31/05, visitando meu irmão que se encontra internado no Hospital Guianense de nome O'Est D'Eny, já fora de perigo, em recuperação depois de ter sofrido duas operações. Ele me contou que estava em uma festinha na casa do índio Bina, junto com outros parceiros, tomando la biere, quando o índio Ximune, já bêbado, passou a brigar com sua mulher. Vários índios tentaram acalmar Ximune que não gostou e quis brigar com o índio Vavá. Nesse instante, apareceu o índio Genésio Gabriel, já embriagado, e vendo aquilo falou: vocês tão querendo bater meu sobrinho Ximune? Esperem que eu volto já. Entrou num quarto da casa e voltou com um terçado e uma faca peixeira. Perguntou: cadê o Vavá? Henrique estava sentado num banco e falou: ele já foi embora. Vavá estava apenas escondido. Genésio então disse: é você que está aí Henrique? Então vamos acertar uma conta antiga. Começou então a tentar atingir Henrique com terçado e ele pulava para não ser atingido. Na terceira tentativa que Genésio fez para atingir Henrique com o terçado, ele se livrou mas foi atingido pela faca que deu um golpe na sua barriga e as tripas ficaram de fora. Havia faltado luz elétrica e tudo isso se passou na luz de lamparinas. O índio Tagá chamou uma ambulância e Henrique foi levado para o Hospital. Vários índios e índias que estavam participando dessa festa me contaram a mesma história. O índio Genésio Gabriel é um índio bastante viciado

M. F. S.

lento, quando bebe, e essa não é a primeira vez que ele fere companheiros. Em Eumeruman ele feriu, há alguns anos atrás, o índio Paulo Silva, nas costas, com faca. Devido a isso foi expulso da aldeia pelo Tuxáua Macial. Em \* outubro de 1982 ele já havia ferido, de raspão, com faca, o meu irmão Henri que. Gostaria que o Sr. Chefe da Ajudância da FUNAI encaminhasse esta declaração para o Sr. Delegado da Polícia Federal do Oiapoque, pra ver se a Polícia Federal pode prender o índio Genésio em Macapá. Passando um tempo na cadeia talvez ele não volte a fazer isso mais, será uma lição para ele. Se não sofrer nada poderá fazer de novo com outra pessoa."

Por ser verdade o que disse, assino :

Oiapoque : 01/06/83.

*Manoel Felizardo dos Santos*

MANOEL FELIZARDO DOS SANTOS

TUXÁUA DOS ÍNDIOS GALIBI MARWORNO.